

## Empilhamento litoestratigráfico e seção geológica da região de São Desidério – BA

**Ana V.A.C. Almeida (IC)<sup>1</sup>, Marcelo L. Pinto (PQ)<sup>2</sup>, Joane A. Conceição (PQ)<sup>1</sup>, Elaine S.F. Martins (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, Geologia, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil, <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade de Brasília, CEP 70.910-900, Brasília, DF.

\*E-mail: [elainy.martins@ufob.edu.br](mailto:elainy.martins@ufob.edu.br)

Palavras Chave: Bacia do São Francisco, mapeamento, controle estrutural.

### Abstract

*The study area is located in São Desidério, western portion of Bahia state. Two geological units appear in this area: The Bambuí Group (São Francisco Basin) and the Urucuia Group (Sanfranciscana Basin). The Bambuí Group is composed by Serra da Mamona and São Desidério Formations. Motivated by the few studies of the western portion of the São Francisco Basin, this work aimed to perform a preliminary mapping of detail for the elaboration of a lithostratigraphic stacking and geological section for the São Desidério region. The study was divided in three stages of work, where bibliographical surveys, geoprocessing techniques, field structural data collection, and data processing were carried out. From the results obtained, it can be concluded that the drainage network of the São Desidério region is tectonically controlled, and possibly this region was affected by two tectonic events: one of ductile character, which generated the folds; and the other of a rhetorical character, which generated the system of failures.*

### Introdução

A área de estudo está localizada na cidade de São Desidério, oeste da Bahia. Nesta região afloram rochas da Bacia do São Francisco [1-2] representadas pelo Grupo Bambuí, especificamente as Formações São Desidério e Serra da Mamona [3] e pelo Grupo Urucuia [4]. Este trabalho teve como objetivo o empilhamento litoestratigráfico e seção geológica da área de São Desidério a partir dos dados geológicos coletados em campo e técnicas de geoprocessamento.

### Material e Métodos

O trabalho foi individualizado em três etapas: pré campo, campo e pós campo. Na etapa pré campo foi feito o levantamento bibliográfico, análise e integração de bases de dados e confecção de mapas pré-campo. Na etapa de campo foi feito o levantamento litoestratigráfico, descrição e coleta de amostras. Na etapa pós campo foram analisados e interpretados os dados de campo que possibilitaram o empilhamento litoestratigráfico e seção geológica representativa da área.

### Resultados e Discussão

Através do modelo digital de elevação e da carta topográfica São Desidério, foram traçados e interpretados dados referentes a rede de drenagem. Com esta informação e as informações de campo foi um mapa geológico

preliminar, a seção geológica e a coluna litoestratigráfica representativa da área estudada. A partir destes resultados observou-se que as rochas da Formação São Desidério, na região, estão dobradas, e a partir da seção geológica foi possível observar também uma falha NE-SW, na porção central da área, que ocasionou o soerguimento da parte mais ao sul da área. Esta falha permitiu explicar a maior espessura do pacote de rochas na porção centro leste da falha, 165m, enquanto que a oeste da falha o pacote possui espessura média de 85m.

### Conclusões

Foram interpretados padrões de drenagem dendríticos à sub-radiais pertencentes ao Grupo Urucuia, na porção central da carta com as maiores elevações topográficas. Já na formação São Desidério (Grupo Bambuí) observam-se os padrões de drenagem dendríticos, sub-dendríticos à radiais. Acredita-se que tenham ocorrido dois eventos tectônicos na área: um de caráter dúctil, que gerou os dobramentos; e o outro de caráter rúptil, que gerou o sistema de falhas.

### Agradecimentos

Agradeço ao Exército Brasileiro, CPRM, PROPGPI-UFOB e CBPM.

### Referências

- [1] F.F.M. Almeida, Y. Hasui, B.B.B. Neves, R.A. Fuck, Províncias estruturais brasileiras, VII Simpósio de Geologia do Nordeste, Campina Grande, Atlas, 363 (1977).
- [2] J.S.F. Barbosa, Geologia da Bahia: Pesquisa e Atualização 2 (2012) 75.
- [3] M.E. Egydio-Silva, DA. Karmann, R. Trompette, Rev. Bra. Geo. 19 (1989) 141.
- [4] J.E.G. Campos, M.A. Dardenne, Rev. Bra. Geoci. 27 (1997) 269.